

Currículos e interface entre clínica psicológica e o sistema único de saúde brasileiro

Resumo

Os debates sobre as dificuldades na formação para o trabalho do Psicólogo no Sistema Único de Saúde remetem ao modelo de formação adotado pelos Cursos de Graduação, que não teriam abandonado concepções individualistas, principalmente as que concernem ao sujeito e à saúde. Diante disso, o objetivo deste artigo é problematizar a formação nos Cursos de Graduação de Psicologia no Estado de Alagoas, a partir da temática da clínica psicológica e sua interface com o Sistema Único de Saúde. Realizamos uma análise curricular dos quatro cursos de Psicologia do Estado de Alagoas no período 2010 e 2011, identificando e problematizando ementas, conteúdos programáticos e bibliografias dos programas das disciplinas e sua relação com os princípios e diretrizes da política pública de saúde. Os resultados apontam para uma concentração das discussões sobre clínica e saúde em dois eixos principais que indicam uma formação que remete à clínica psicológica e às interfaces socioculturais, considerando o contexto alagoano.

Palavras-chave: Clínica psicológica; Formação; Currículo; SUS.